

## PESQUISA E EXPANSÃO DO CULTIVO DA SOJA NO ESTADO DO ACRE

FRANKE, I. L.<sup>1</sup>; MARINHO, J. T. de S.<sup>1</sup>; AMARAL, E. F. do<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Acre, Rio Branco, AC, idesio.franke@embrapa.br

### Introdução

As primeiras pesquisas com a Soja no Acre foram conduzidas no ano de 1983, por pesquisadores da Embrapa e Governo Estadual (Sousa et al., 1985), com o objetivo de introduzir, identificar e recomendar cultivares e linhagens de soja adaptadas às condições edafoclimáticas e com alto potencial produtivo para a região. A criação de novas cultivares de soja adaptadas a regiões de baixas latitudes (inferiores a 15°) veio possibilitar a incorporação de vastas áreas tropicais no cultivo da oleaginosa. Foram testados nove materiais genéticos de soja no município de Rio Branco, AC, latitude de 9°58'22" e longitude de 67°48'40" numa altitude de 160 m, temperatura média de 24,6°C, pluviosidade de 1.791 mm/ano em um Argissolo Vermelho Amarelo, sem adubação, plantados no mês de maio de 1983. As plantas floresceram aos 54 dias e os grãos atingiram a maturação aos 96 dias, com produtividades variando entre 1.083 kg/ha a 1.546 kg/ha, quando a média nacional apresentava produtividade média de 1.565 kg/ha (Sousa et al., 1985).

No ano de 1997, a Embrapa Acre testou 25 cultivares e linhagens de soja no município de Rio Branco, obtendo produtividades de até 2050 kg/ha, com baixos níveis de adubação (Moura, 1997).

No ano de 2016, a Embrapa Acre validou junto aos produtores e técnicos o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de soja no Estado do Acre. No ano de 2022, voltou a revalidar tal processo, por meio de indicação de datas ou períodos de semeadura da cultura, evitando que mudanças climáticas críticas prejudiquem as fases mais sensíveis das culturas, minimizando as perdas agrícolas.

O objetivo deste trabalho foi levantar sucintamente as pesquisas com a cultura da soja no Acre e identificar e verificar a área de ocorrência geográfica e expansão no estado.

### Material e Métodos

Os dados foram coletados por meio de uma abordagem multimétodos (Leite; Porsse, 2003), em três etapas distintas, combinando observação participante e conversas informais, por meio de sondeio e análise de documentos.

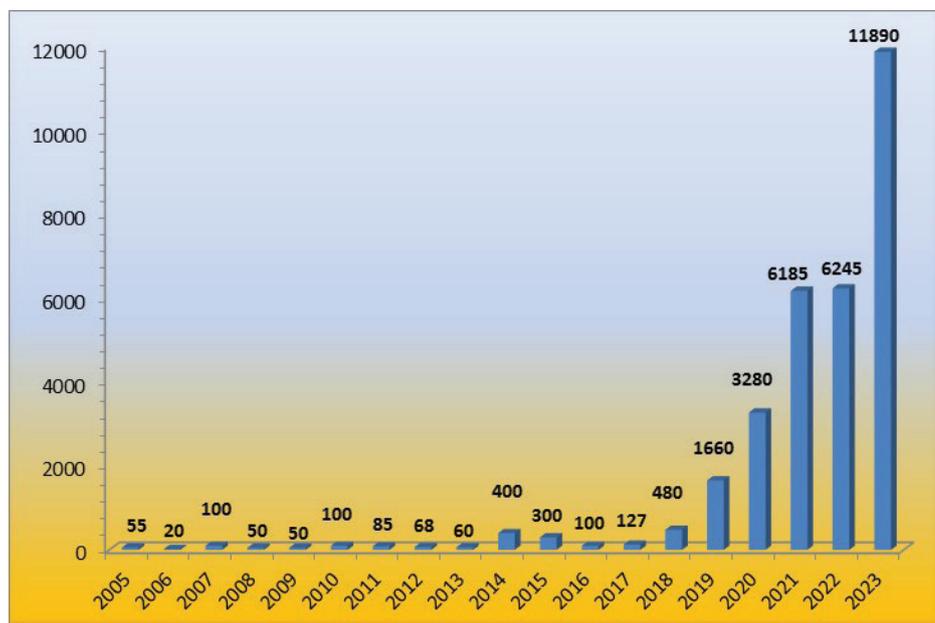
Foram coletadas informações da base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acessando a Pesquisa Agrícola Municipal e o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, a base de dados das bibliografias da Embrapa, a plataforma do mapa virtual do Google Earth e uma revisão bibliográfica sobre a soja no Acre.

Foi avaliada a área plantada de soja no Acre e sua evolução, verificada as principais pesquisas com a cultura e apresentado os dados em figuras, conforme descrição.

### Resultados e Discussão

Os primeiros plantios de soja por produtores foram feitos na década dos anos 1990, em caráter experimental, para verificar seu desempenho nas condições de clima e solo do estado do Acre, nos municípios de Senador Guiomard e Rio Branco. Mas foi a partir do ano de 2014 que a área começou a se expandir com o plantio de 400 hectares da cultura da soja, mantendo-se nessa média de área plantada até o ano de 2018. No ano de 2019 foram plantados 1,7 mil hec-

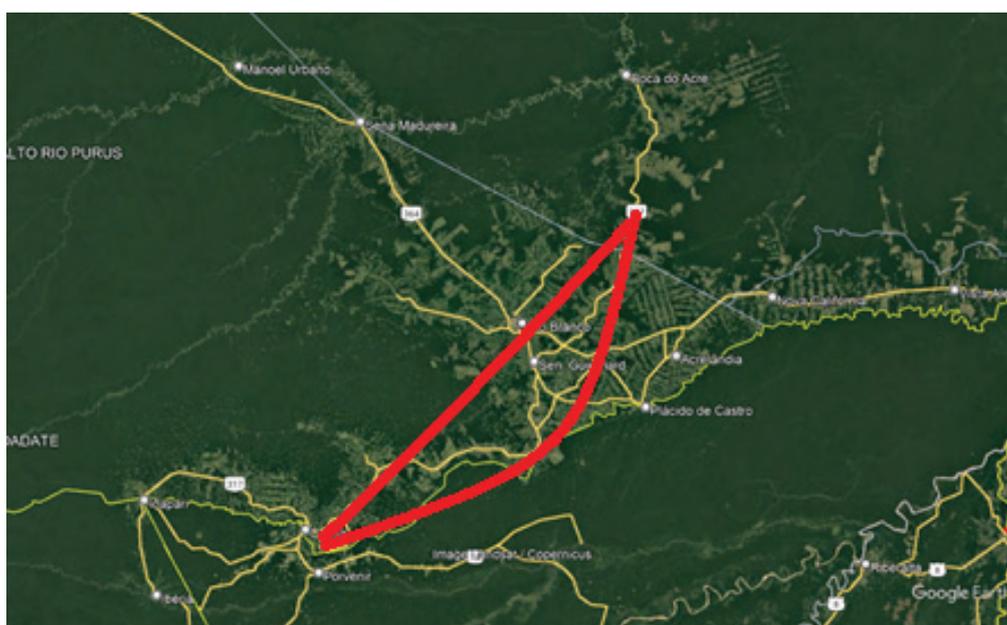
tares, saltando para 12 mil hectares no ano de 2023, conforme Figura 1 (IBGE, 2023a, 2023b.). Os cultivos sempre apresentaram produtividades médias semelhantes à média nacional.



**Figura 1.** Área plantada com soja no Acre.

Fonte: IBGE (2023a, 2023b).

A expansão do cultivo da soja no Acre tem se concentrado no sudeste acreano, nos municípios de Senador Guiomard Santos, Plácido de Castro, Capixaba, Rio Branco, Porto Acre, Xapuri e Epitaciolândia, ao longo da rodovia federal BR-317 com poucas áreas na rodovia federal BR-364, confluência com a BR-317 (Figura 2), concentrando-se em poucas médias e grandes propriedades, caracterizadas por apresentarem solos predominantes do tipo Argissolo Vermelho-Amarelo e Vermelho e manchas de Latossolo Vermelho Amarelo, com textura argilosa e média.



**Figura 2.** Localização dos plantios de Soja no sudeste do Acre.

Foto: Google Earth.

São exatamente nessas áreas onde se localizam os solos com maior aptidão agrícola para o cultivo da soja, conforme estudos em andamento na Embrapa Acre e que serão em breve

disponibilizados para o setor agropecuário local, dentre eles o zoneamento pedoclimático para a cultura, numa área recomendada de aproximadamente 300 mil hectares, em sua maioria já desmatadas e com uso atual em pastagens. Os demais solos do Acre apresentam baixa aptidão para o cultivo da soja.

Além dos plantios no sudeste acreano, verifica-se a ocorrência de plantios recentes consideráveis na região da ponta do Abunã em Rondônia na BR-364, e no sentido do município de Boca do Acre no Amazonas às margens da BR-317. São nessas localidades que os solos dessa microrregião da Amazônia Ocidental apresentam a maior aptidão para o cultivo da oleaginosa.

De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico do Acre, as áreas onde tem ocorrido a expansão do cultivo da soja estão de acordo com as áreas aptas e recomendadas para o cultivo de grãos no estado (Acre, 2021).

## Conclusão

As pesquisas com a cultura da soja no Estado do Acre se iniciaram o ano de 1983 e se sucederam até a atualidade, com teste de linhagens e cultivares, zoneamento agrícola de risco climático e zoneamento pedoclimático.

Embora alguns produtores começassem o plantio da soja, de forma isolada entre os anos de 1990 e 2010, foi somente a partir do ano de 2015 que a soja começa a produção em escala crescente, atingindo 12 mil hectares em 2023, com produtividades semelhantes ou mesmo superiores à média nacional.

Os plantios de soja no estado do Acre ficam localizados no sudeste acreano, verificando-se ampliação para a ponta do Abunã em Rondônia na BR-364 e para o município de Boca do Acre no Amazonas às margens da BR-317, sendo nessas áreas onde localizam-se os solos com maior aptidão para seu cultivo nessa microrregião da Amazônia Ocidental.

## Referências

ACRE (Estado). Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas. **Zoneamento ecológico-econômico do Acre - Fase III**: escala 1:250.000: documento-síntese. Rio Branco, AC, 2021. 161 p.

IBGE. **Levantamento sistemático da produção agrícola**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023a. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2023.

IBGE. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023b. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jun. 2023.

LEITE, J. B. D.; PORSSE, M. de C. S. Competição baseada em competências e aprendizagem organizacional: em busca da vantagem competitiva. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 7, ed. esp., p. 121-141, 2003.

MOURA, G. de M. **Avaliação de cultivares e linhagens precoces de soja na microrregião do Alto Purus, Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa CPAF-AC, 1997. 2 p. (Embrapa CPAF-AC. Pesquisa em andamento, 113).

SOUSA, J. W. de; MOURA, G. de M.; RODIGHERI, H. R.; CUNHA, E. T. **Comportamento de cultivares e linhagens de soja (*Glycine max* (L.) Merrill) em Rio Branco - Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa-UEPAE Rio Branco, 1985. 3 p. (Embrapa-UEPAE Rio Branco. Pesquisa em andamento, 42).